



chega a sua 100° Edição

É com grande alegria que vemos nosso jornal chegar à centésima edição, e trazemos aos leitores um pequeno relato da história de nosso jornal.

“O Alarido” surgiu com um propósito duplo, era ao mesmo tempo uma proposta de manter os irmãos atualizados sobre o que estava acontecendo em nosso meio e de mostrar que Deus havia provido um profeta para este tempo. Por que o nome O Alarido?

“O Alarido...”

Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus – I Tessalonicenses 4:16.

Alarido no sentido da palavra é uma mensagem, “mas à meia-noite ouviu-se um clamor; aí vem o esposo, sai-lhe ao encontro” Mt. 25:6, pois se trata também da mensagem do sétimo anjo de Apoc. 10:7 para chamar os eleitos de Deus para agregarem em um corpo, como disse Jesus em Lucas 17:37.

Estamos sendo chamados à Ceia do Senhor. Noé por 120 anos anunciou sua mensagem chamando o povo de seu dia para se arrepender de seus pecados e entrar na arca, pois era o único meio de salvação. E Jesus disse: “e, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do filho do homem” Mt 24:36-39.

Deus tem nos enviado uma mensagem para nos levar a crer em toda a Palavra de Deus, para termos o azeite e nossas lâmpadas acesas, isto é, nossos corações cheios do Espírito Santo e fé para o rapto”

(“O Alarido” – edição nº 1 – Pr. José Alberto dos Santos)

Nosso jornal começou de maneira humilde, simples. Nossa primeira edição foi de apenas quatro páginas, em agosto de 2003, mas logo na terceira edição ele deu seu primeiro passo para o crescimento, a quantidade de 4 páginas para 6, e na edição de número 32 as crianças ganharam um espaço reservado para elas com atividades e brincadeiras.

Durante essas 99 edições, oito anos ele acompanhou os principais acontecimentos que a igreja organizou e participou. Cresceu ainda mais, e atualmente é editado com 8 páginas mais o encarte das crianças.

Como marco da centésima edição algumas modificações foram realizadas. Nosso jornal cresceu em tamanho e em diversificação de matérias e agora passa a alcançar mais de 1000 leitores, esperamos que Deus continue abençoando nosso jornal e seus leitores e que ele não pare de crescer.

Que Deus abençoe “O Alarido” e que “O Alarido” possa sempre levar as bênçãos de Deus até você.



Equipe «O Alarido» Joesley Garcia, Pastor José Alberto, Joesley Almeida, Júlio, Márcia e Aline.

ENDEREÇOS E DIAS DE CULTOS:

Jundiaí

Rua Rio de Janeiro, 585 – Jd Tarumã – Quinta e Domingo

Itu

Rua João Tibiriçá, 150 – Vila Leis – Terça-Feira

Itatiba

Rua Jacinto Pires da Silveira, 76 – VI.Centenário –Sábado

Indaiatuba

R. Laura F. Tomazeto, 165 – Jd. Morada Sol – Sexta-Feira

Sorocaba

Rua Etelvina Abreu Oliveira – Jd. Paulista - Quarta e Domingo

www.oalarido.com.br

CULTOS ESPECIAIS

Confirmados

Pastor Simon Shiveka - Kênia

Dias 3 e 4 de Dezembro em Jundiaí

Pastor Kambale - Bélgica

Dia 25 de Dezembro em Jundiaí pela manhã e em Sorocaba a noite.

jornal@oalarido.com.br

JORNAL Alarido

“Porque o mesmo Senhor descerá do céu com ALARIDO, e com voz de arcanjo, e com trombeta de Deus”

Um jornal feito especialmente para você!

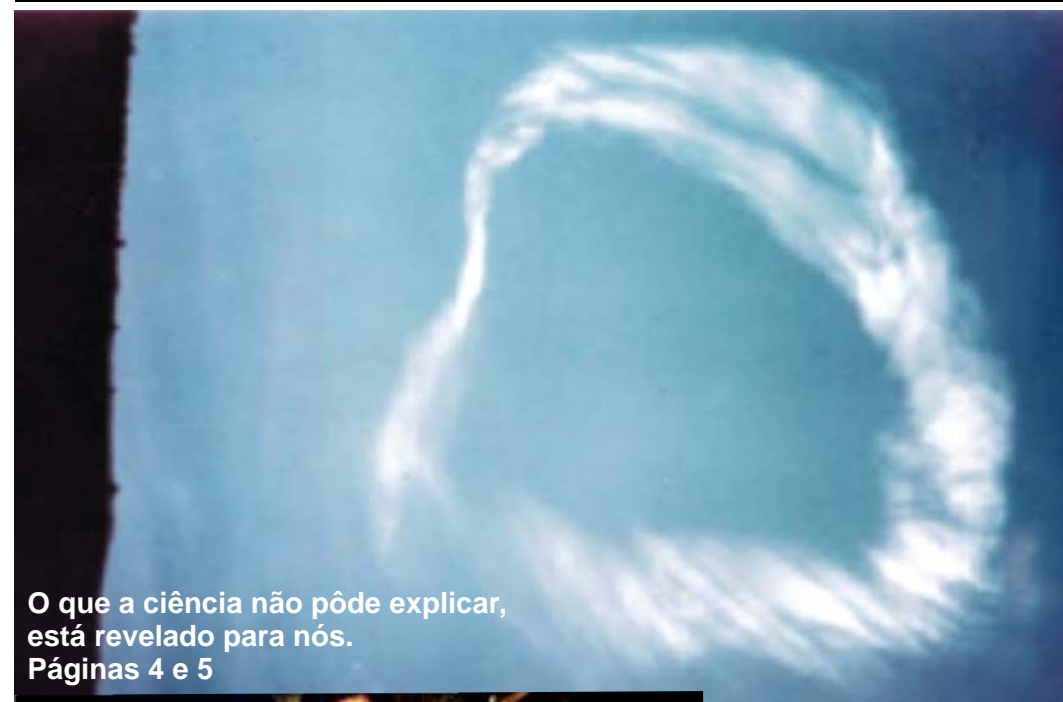
Mês de Novembro/2011

ANO IX

Número 100

Distribuição Gratuita

Nuvem Misteriosa



O que a ciência não pôde explicar, está revelado para nós.
Páginas 4 e 5



Mais do que uma cura, Uma ressurreição.

Testemunho de uma cura que os médicos diziam ser impossível

Página 5

Nosso Jornal chega a sua centésima edição.



Amados irmão e leitores, pela graça de Deus, nós temos conseguido ampliar nosso jornal "O ALARIDO".

Sendo que a partir dessa edição vocês terão mais fotos, matérias, dicas de saúde e muito mais, para sua apreciação e prazer na leitura.

Os irmãos que formam a equipe alarido estão dedicando mais do seu tempo, para apresentar a vocês o melhor, para uma boa leitura.

O meu desejo é que todos possam participar enviando sugestões, perguntas e até matérias pois o jornal é vosso, é nosso, é de todos nós.

Abraço a todos e tenham uma ótima leitura.

Deus vos abençoe!



Uma Palavra aos Jovens

Página 3

A Palavra do Pastor

Números 13:30-33

Deus colocou Israel como um sinal para a Igreja e para o mundo, pois, disse o profeta, se queremos saber que dia é, olhamos para o calendário. E se quisermos saber que horas são, olhamos no relógio. Porém, se queremos saber em que tempo estamos vivendo olhamos Israel, pois ele é o relógio de Deus para o mundo. Em toda a trajetória de Israel, nós vemos um exemplo natural para captarmos o Espiritual, porque, disse o profeta, que o natural explica o Espiritual. Israel se deparou com muitos problemas porque também do Egito não saiu uma nação pura, e sim, um povo misto. E isto foi o porquê do próprio Moisés encontrar tantos problemas, conforme Paulo disse em I Coríntios 10:5, que Deus não se agradou da maior parte deles pelo que foram prostrados no deserto. E como falamos que Israel é um exemplo, o profeta fala na mensagem "Israel em

Cades-Barnéia", parágrafo 38, que temos encontrado que há uma multidão mista. Muitas vezes as pessoas saem dizendo "Sim eu sou. Eu farei isto", e nós descobrimos que aquelas pessoas eram carnais. Tão logo surgiu o primeiro probleminha e desejaram voltar ao Egito. Eles queriam as conservas de alho do Egito, eles queriam os peixes dos rios, eles queriam alho poró, eles queriam as coisas que eles haviam deixado no Egito. Este é um belo e perfeito tipo de membro carnal da igreja hoje. Ele ama as coisas do mundo porque ele não é de Deus. A Bíblia diz que se você ama o mundo ou as coisas do mundo, o amor de Deus não está em você. Cristo está certo em todas as Suas manifestações. Isto é verdadeiro. Hoje encontramos as pessoas saindo e dizendo "Oh, eu desejaria que Deus de alguma forma pudesse colocar isso no lado esquerdo, sob a quinta costela e fixar." Não importa o quanto um homem possa tentar fingir, quando a pressão vier a ele, mostrará seus melhores e piores pactos estando sob isto. Pegue a um crente e coloque sobre pressão e observe como ele

age, e você poderá dizer do que ele é feito. Todos podem louvar ao Senhor enquanto o Espírito Santo está caindo sobre a congregação. Mas deixe o problema chegar e observe o que se passa. Veja o que acontece então, você vai segui-los? Você vai ser uma multidão mista? Nós temos que mostrar o que está dentro de nós, porque o dia para provar chega, para ver qual caráter estamos portando. Em Hebreus 5:8, diz: "Ainda que era Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu." Que possamos vencer como Josué e Calebe em I João 5:4.

Amigo leitor e irmão, que Deus te abençoe em ser perseverante como Josué e Calebe, e até a nossa próxima edição.



Pastor José Alberto dos Santos

Questão de Opinião

Vivemos numa era de constante evolução tecnológica, mudança de conceitos e valores ocasionando algumas dúvidas de atitudes a tomar em diversas situações.

Quando se trata de família, convívio social, formação moral, educação, enfim; chegamos à conclusão de que não existe receita pronta e, as vezes nem parâmetros para tomarmos como base, daí, opiniões, teorias e até mesmo teses diferentes são sugeridas, testadas e ditadas chegando quase sempre a um beco sem saída, dando assim resultados duvidosos quando não catastróficos.

Ao vermos acontecimentos assombrosos, não raros, ouvimos opiniões de "especialistas no assunto" com respostas evasivas e incertas.

Quando se trata de religião, mais do que nunca parece que todos tem pleno conhecimento e se torna autoridade no

assunto, até o ditado: "política, futebol e religião, é questão de opinião". Poderíamos até dizer que em parte é verdade, mas não existe meia verdade ou verdade fracionada. Por isso todos tem direito à ter opinião própria, porém a verdade não é essa. Mas não estamos falando de religião, e sim da palavra de Deus que assim como a estrutura biológica e espiritual do ser humano, não mudaram.

Pode até mudar conceitos, opiniões, nomes de igrejas, linhas teológicas, pois Deus nunca foi retrogrado para que um dia tivesse que mudar.

Assim amados, é melhor nos certificarmos da verdade antes de expormos e defendermos nossas opiniões porque elas não nos salvam nem salvam a ninguém.

Deus abençoe.

Tem o Nome do Senhor mudado nas diversas dispensações?

Sim, sim! Ele foi uma vez chamado... Ele foi chamado de Eu Sou. Ele foi chamado de Jeová, e Ele mudou muitas vezes. A última vez que foi mudado, foi quando Deus se tornou carne e tomou um nome humano.

Jeová, Eu Sou, e todos estes, são títulos para um Nome. Vêem? Você foi batizado no nome de Jeová; isto teve que ser o Nome de Jesus Cristo. Você foi batizado no nome de Jeová-Rafa, Jeová Manassés, Jeová-Jiré, e todos estes, isto teve que ser Jesus Cristo. O Eu Sou é Jesus Cristo.

Recordem, estando lá de pé naquele dia, e Ele disse: "Vocês dizem que comeram maná no deserto..."

"Nossos pais comeram do maná".

"E estão mortos!" Ele disse.

Eles disseram: "Bem, sabemos agora que és louco, porque você é simplesmente um homem e não tem nem cinquenta anos de idade, e diz que vistes Abraão".

Ele disse: "Antes que Abraão fosse Eu Sou". Vê? Ele era o Eu Sou. E de todos os títulos e nomes que sempre pertenceram a Deus foi feito um Nome humano, o Senhor Jesus Cristo. Correto.

Perg. X Resp. 03

É possível evitar um ataque cardíaco?

As doenças cardiovasculares constituem a principal causa de mortes naturais no mundo ocidental, inclusive no Brasil. Entre elas, a Doença Arterial Coronariana (DAC), que se caracteriza pelo entupimento das Artérias Coronárias responsáveis pela irrigação do músculo cardíaco, levando até ele o Oxigênio e os alimentos, tão necessários para a manutenção de sua vitalidade. A DAC é uma doença multifatorial, ou seja, diversos fatores contribuem para o seu aparecimento. Muitos destes fatores iniciam sua atuação sobre o organismo ainda na infância. Outros, durante a vida adulta. A verdade é que a ação combinada destes fatores, também chamados de "fatores de risco", leva ao surgimento da doença. Os fatores de risco se dividem em Principais e Secundários. É importante, para se evitar a DAC, se afastar ou ao menos controlar estes fatores, eliminando, tanto quanto possível, sua influência em nossa saúde. Os fatores principais, os mais importantes, são o Tabagismo (quanto maior o número de cigarros, maior o risco), o excesso de gordura (Colesterol) no sangue, a Hipertensão Arterial e o Diabetes. Contribuem também como fatores secundários, a obesidade, o sedentarismo (falta de exercícios), fatores familiares, o stress, a idade, etc. O chamado "ataque cardíaco", ou Infarto do Miocárdio, que pode inclusive se apresentar como morte súbita, é uma das complicações mais temíveis da doença coronariana. Para evitá-lo, é importante o controle dos fatores de risco para a DAC, afastando assim a possibilidade das complicações.

MIRANDA, Dr Cláudio
CRM 37287 (Cardiologista)

Escola? Para que? Para quem?

Iniciei esse texto há algumas semanas, quando li em jornais que o MEC havia enviado à rede pública livros de Língua Portuguesa que abordava de maneira questionável o uso correto da língua (chamada de forma culta), dizendo que esta não precisava ser utilizada sempre, apenas quando necessária, para que o falante não sofresse de preconceito lingüístico por aqueles que faziam questão da forma culta.

Obviamente muitos questionaram tal postura do livro e infelizmente não acompanhei o desfecho da questão, onde foi sugerido o recolhimento do livro. Inicialmente pensei só em comentar esse fato, entretanto, não consegui concluir o texto e logo em seguida surgiu novo "escândalo" do MEC. Enviaram livros de matemática, onde, por questões ainda não bem explicadas, havia inúmeros erros de cálculos simples de subtração.

Após esses dois eventos, retomei meu texto, li, reli, apaguei, repensei e percebi que não cabia discutir mais as questões do uso da norma culta da língua portuguesa, ou como devemos ensinar matemática, mas que a questão maior era pensar sobre uma constante pergunta que escuto de pais, alunos e pacientes: "Para que preciso aprender isso? Onde vou usar?" "Eu nunca falo assim, por que devo escrever com todas essas regras??" E por aí seguem perguntando da utilidade do ensino e da escola.

Sempre respondo a essas questões da mesma forma e para todos, sejam crianças ou adultos:

"Não sei para que vá lhe servir, assim como não sabia quando fui ensinada sobre todas essas coisas, mas uma coisa posso lhe afirmar: aprender é algo que nos modifica e acho que isso é o mínimo que a escola deve fazer por nós."

Complemento esse pensamento com a seguinte questão:

"De que adiantaria estudar tanto, dedicar tempo, dinheiro e esforço se continuássemos sendo sempre os mesmos? Falando sempre do mesmo jeito, contando nos dedos as adições e subtrações, não sendo capazes de escrever dez linhas sobre o que pensamos ou queremos?"

Acho que essa é a questão principal que esquecemos. Aprender é algo transformador, algo que nos tira do lugar conhecido, que nos desafia, nos obriga a pensar, mas, que no final, ao olharmos para trás, veremos o quanto ficamos renovados, o quanto crescemos, o quanto estamos pronto para o Amanhã, porque o Amanhã é como ir à guerra... Não sabemos exatamente como está preparado o inimigo, e por isso, é bom termos o maior número de armas possíveis para nos defendermos e atacar se necessário for.

Ao ver publicações como essas do MEC, fica em mim um questionamento:

"Com que armas estão equipando os alunos para enfrentar a Guerra do Amanhã?"

SOUZA, Suzana Bueno



Nuvem Misteriosa

Pouco antes do pôr-do-sol do dia 28 de fevereiro de 1963, uma misteriosa nuvem atravessou o norte do Arizona. Os cientistas estimaram que a nuvem media cerca de 60 km de comprimento e 30 km de largura, e estava a uma altitude de 35 quilômetros, permanecendo visível por cerca de 28 minutos. Este fenômeno celestial chamou a atenção da imprensa. A "A República do Arizona" e "A Gazeta de Phoenix" publicaram matérias sobre o assunto.

A fotografia da "nuvem misteriosa" foi capa da revista "Science", publicada em 19 de abril de 1963 e também da revista "Life", em maio de 1963. Até mesmo a Enciclopédia Britânica incluiu reportagem acerca do evento na edição anual de 1965, porém nenhuma tinha a resposta para este fenômeno.



"Ela estava acima do limites das formações dos rastros de fumaça de aviões", disse o doutor McDonald em um artigo publicado em junho de 1963 na edição da "Weatherwise", "nem possivelmente produzido por aqueles vôos de X-15". Além do mais, um exame revelou, que não houvera nenhum X-15 voando naquele dia.

A ciência não pôde explicar, pois não era um evento físico, mas algo sobrenatural, e o sobrenatural somente um profeta pode revelar.

Foto tirada em Tucson onde a nuvem permaneceu por aproximadamente meia hora.

Em 17 de Março de 1963 o Rev. William Branham diante de uma audiência mista de seu tabernaculo em Jeffersonville. Afirmou que essa Nuvem foi formada por Sete Anjos que desceram sobre o monte pôr-do-sol, e que a ciência nunca descobriria qual a fonte de sua formação, uma vez que eles buscavam causas naturais para algo que era sobrenatural. Algum tempo depois em 18 de Julho de 1965 enquanto gravava uma fita com o titulo "Alimento Espiritual em seu devido tempo" fazendo referencia ao monte. O reverendo apontou a mesma foto e disse: "Somente virem-na à direita, para os lados, olhe nela! Você tem que olhar para ela no ângulo certo", e ele afirma: é Jesus Cristo. Da mesma forma em 11 de Julho de 1965 em sua fita "Envergonhados dele" onde Diz: "Virando-a para o lado direito, e está a face do Senhor Jesus olhando para baixo para a terra outra vez" E ainda em 26 de Novembro de 1965 em uma grande audiência em Louisiana: "Ali está Ele perfeitamente, o Rosto de Cristo pintado por Hoffman, olhando justamente para baixo para onde eu estava de pé; ali está a Revista! Quantos a tem visto? Naturalmente, todos a tem visto. Ali, olhando justamente atas, provou exatamente que a revelação era correta."



18:10h - Prescott



18:15h - Phoenix



18:30h - Winslow

Fred H. Sothman, um lavrador de trigo canadense de 52 anos que se mudou para Tucson em 1962 para estar mais próximo do líder religioso, foi uma das duas pessoas que estavam com o Sr. Branham naquele dia em que a nuvem apareceu. Leia abaixo.

Ocorreu-me de ser privilegiado de estar em 1963 no Monte Por-do-Sol, quando aconteceu aquilo que o irmão Branham conta nas fitas. Ele conta tudo sobre isso antes mesmo que isso acontecesse. Ele contou em Jeffersonville e creio que em Phoenix, e nós estávamos caçando porcos, o irmão Gene Norman e eu mesmo e o irmão Branham. Bem, nós ouvimos esta explosão... ela parecia como sete daqueles aviões rompendo a barreira do som ao mesmo tempo, tal foi o barulho.

Eu pensei: "Misericórdia, eles ouvirão isso por todo o país" e, quando nos reunimos de volta, eu pude ver ao mesmo tempo em que a explosão se foi, que lá estava a Coluna de Fogo sobre o irmão Branham... e eu pude ver que o irmão Branham... ele parecia diferente e de fato ele estava diferente e ele disse para o irmão Gene e eu algo que nós não podemos dizer, mas aconteceu de eu ser privilegiado em ser uma testemunha para ver isto.

O reverendo Branham e outro irmão, Gene Norman, e eu mesmo estávamos bem acima nas montanhas caçando javalina. Lembro-me que era final de tarde, um claro dia quente sem nenhuma nuvem no céu. Nós três estávamos espalhados em direções diferentes, talvez cerca de meia milha separados um do outro.

Então de repente eu ouvi esta tremenda rajada como um jato de avião rompendo a barreira do som, só que muito mais alto. Várias pedras começaram a rolar montanha abaixo não distante de mim. Eu instintivamente olhei para cima na direção do irmão Branham, mas não podia na realidade vê-lo porque ele estava atrás de uma colina.

Mas justamente acima dele no ar, eu vi este estranho anel de nuvem de forma de forma circular.

Ela era um tanto pequena a princípio, mas ela se tornou mais alta e maior.

Assustado pela rajada e pelas pedras caindo, Sothmann disse que ele não entendeu o significado da nuvem naquela hora, "Porém quando o irmão Branham e eu chegamos juntos poucos minutos mais tarde", disse ele, "ele me contou que sete anjos apareceram a ele e que o haviam instruído a ir para casa (à Jeffersonville, Indiana) e revelar o significado dos sete selos de Apocalipse (capítulos 6 a 8).

Qualquer um que conheceu o irmão Branham sabia que ele tinha estas experiências o tempo todo", disse Sothmann, "então nem eu e nem Gene Norman duvidamos dele nem por um minuto".

Irmão Fred Sothmann Transcrito do testemunho em áudio reunido na coleção do William Branham Storehouse e Jornal República do Arizona – 26 de março de 1967.

Ministério Coroado

«Bem, todos os homens me abandonaram, mas há uma coisa, Ele ficou ao meu lado! ...?..Eu não, Eu não fui desobediente àquela visão celestial a qual aconteceu lá embaixo no rio. Eu permaneci fiel a Ela. Ele tem sido fiel a mim. Estou confiando Nele, Algum dia, eu não sei quando, a coroação de meu ministério. Eu simplesmente ficarei fiel tanto quanto possa ser. Eu não sei o que isto será, eu não sei quando isto acontecerá. E eu... Mas quando Ele estiver pronto, eu estou. Agora veja aqui. Eu espero que Ele coroe meu ministério com isto, de me deixar tomar as vestes da Palavra e vestir Sua Noiva com a vestimenta da Palavra, e para Sua retidão. Eu espero que Ele me coroe e me deixe ficar de pé lá naquele dia, e dizer: 'Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.'»

A Fase Presente do Meu Ministério. Parágrafo 121.

Se alguém me serve, siga-me; e, onde eu estiver, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, meu Pai o honrará.

Agora, a minha alma está perturbada; e que direi eu? Pai, salva-me desta hora; mas para isso vim a esta hora.

João 12:26

O maior privilégio de um filho é cumprir com a vontade do pai, e ser como ele é.

O filho de Deus ao se manifestar nesta era, esta identificado com Pai.

Deus tem desejado o filho manifestado pois Ele tem falado através de seu filho, como vemos o profeta dizendo sobre ser coroadado.

Com que pode o homem ser coroadado?

Para que viemos nesta hora?

Estas duas perguntas eu também me fiz.

Deus tem encerrado a mensagem para os gentios, Ele não virá pra trazer algo maior que tem dado a seu profeta.

Ainda que eu não cresse ou você, no sacrifício da cruz, já foi feito e esta estabelecido a mensagem do Filho de Deus.

Como hoje, ainda que nós não crêssemos Deus já estabeleceu a cerimônia de coroação do seu profeta mostrando a festa no céu com os sete anjos coroadando Cristo e Cristo coroadando o ministério profético revelado nos sete selos.

Deus não se deixa escarnecer prova ser a verdade e glorifica a si mesmo manifestando sua palavra misteriosa em seus filhos.

Esta é a hora, já esta coroadado!

Mais que uma cura, uma Ressurreição

Tudo começou em um domingo em que o pastor Simon veio pregar aqui em Jundiá. Pela manhã estava uma benção, almoçamos na igreja e até então, eu estava muito bem. Depois, começou uma dor envolta do meu umbigo e foi aumentando, ficando cada vez mais forte e tomando toda barriga. Eu fiquei muito preocupada, achei que estava perdendo minha filha, pois estava grávida de 6 meses. Já com muita dor e quase sem respirar, fui levada ao hospital de gestantes onde fiz vários exames para ver se estava acontecendo algo com o bebê, mas, para minha surpresa, não tinha nada de errado com o bebê. Eles me deram uma carta de transferência para o outro hospital, e a dor ficava cada vez mais forte, mesmo com remédio na veia. Fui para outro hospital e fiz mais exames. Foi quando os médicos disseram à minha mãe que se me operassem, eu poderia morrer e se não operassem, corria o mesmo risco. Assim, foi decidido que me operariam no dia 17/05/2011. Enquanto estava sendo preparada para a cirurgia, minha filha Hope nasceu de parto normal. Eu não cheguei a ver minha filha. Ela foi levada para o hospital da criança, onde ficou 17 dias na UTI, mas não resistiu e Deus a levou. Fui então rapidamente

para mesa de cirurgia, e só então descobriram que o meu intestino tinha se rompido, causando uma infecção generalizada. Fiquei em coma por mais de 20 dias. Quando acordei estava cheia de aparelhos, mal sabia eu que o meu sofrimento apenas começava. Não sabia direito o que havia acontecido, me disseram que minha barriga estava totalmente aberta. Queimava como se alguém jogasse água fervendo nela o tempo todo, pois ficou um pedaço do intestino que eles costuraram, mas os pontos não fecharam e os médicos disseram que meu intestino estava como papel molhado. Por esse buraco do intestino vazava o líquido das fezes, queimando toda minha barriga que estava em carne viva. Fiquei mais de 35 dias internada, quando tive a notícia que iria ter alta. Fui para casa, ainda com muito sofrimento, e fazendo minha mãe sofrer junto comigo, pois quase não dormíamos e de duas em duas horas tinha de trocar o curativo. A dor era tão grande, que no hospital os médicos me aplicavam morfina e nem assim a dor passava, então em casa sentia muito mais dor. Todas as vezes que o curativo era trocado eu orava, minha mãe orava e assim fomos levando. Porém, eu não conseguia comer, vomitava tudo que comia e bebia, e com isso fui

enfraquecendo e fui internada de novo porque já não conseguia mais nem ficar em pé. Já estava com desnutrição profunda e anemia fortíssima, e isso me levou a ficar internada por mais 43 dias tomando uma alimentação pela veia do coração. Peguei uma infecção que os médicos disseram se fosse para o coração eu iria morrer, mas Deus por sua graça e misericórdia, me concedeu mais esse milagre. Fiz o exame do coração e constatou que não havia problema nenhum ali, pois tudo que os médicos mostravam, Deus provava o contrário, e hoje, como os médicos mesmo admitiram, sou um milagre e estou aqui dando meu testemunho.”



Todas as vezes que eu ia trocar o curativo eu dizia para a Jose "Um dia eu vou abrir esse curativo e vai estar seco" e o dia que ela cantou o hino na igreja "Eu posso estar enfermo mas sigo crendo, eu sei vou ser curado em Nome de Jesus" quando nós chegamos em casa eu fui fazer o curativo e estava limpo e seco e até hoje não vazou mais, para a honra e glória de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Mãe, Vani Garcia dos Santos

Só faltava os rins e o coração pararem de funcionar, "nem remédios farão efeito" a médica me falou. Mas, sabendo que tenho o médico dos médicos, falei para a ela: "O Deus que eu tenho vai curar minha esposa e ela vai te cumprimentar".

Esposo, Marques Ninzola

Uma palavra de Fé

Hebreus 11:1-2 Paulo esta explicando o que é fé.

Pois ele disse que quando foi ter com os irmãos não foi com sublimidade de palavras ou de sabedoria, pois não queria que a fé da igreja se apoiasse em sabedoria dos homens mas no poder de Deus. (1 cor 2:4-5)

Fé não é apenas uma evidência ;é a substância. A fé ela mesma é a substância e a evidência das coisas que os sentidos do corpo não declaram.

Quando você é salvo Deus te dá fé para se levantar das sujeiras do mundo. Como é sua fé? Sua fé naquele ato que Deus operou em você. Fé da coragem ao cristão para tomar Deus em sua palavra.

Eu pensei que, talvez, ensinando isso, estimularia sua fé e a levaria a um nível onde Deus possa entrar em você e abençoá-lo. Pr. José Alberto

Uma Palavra aos Jovens

Por Billy Paul Branham

Obrigado irmão Tidwell. Eu aprecio estar com você, e é simplesmente tão bom estar com você novamente. Quando estávamos no irmão Roy Shrewsbury outro dia, você me pediu então para dar um pequeno testemunho para o jornal. E bem, eu sempre considero isso uma honra. E eu somente queria dizer que privilégio é este, especialmente algo para os jovens.

Tenho lido alguns dos jornais. A irmã Angel Smith costuma me enviar alguns deles (a moça de Becky e George). Ela está aqui agora. Ela estava aqui hoje, ela há pouco chegou por alguns dias. Agora, Issac, o moço do irmão Joseph está se casando aqui, no final de agosto, eu acho... Então ela veio para estar com ele um pouquinho para encontrar sua futura noiva. Mas, eu apenas quero dizer que é uma benção e saber que vocês, como jovens, amam o Senhor Jesus. Que Ele é real em suas vidas. E que vocês tem entregado suas vidas a Ele e que vocês O desejam para conduzi-los, e guiá-los, e dirigi-los.

Eu lembro que o irmão Branham disse, ele disse: "Nós não oramos pelos jovens como deveríamos". E eu também me lembro de como ele disse em "Um Profeta Envergonhado": "Nós não conhecemos os problemas, e proações, e os fardos e coisas que os jovens passam". O irmão Branham disse: "Nós mais velhos não oramos por eles como de costume, e não oramos por eles como deveríamos". E então eu acho que é muito

importante como os pais, e como irmãos e irmãs, oramos especialmente pelos jovens. Porque nós realmente não sabemos tudo que eles passam aí fora.

E o irmão Branham também disse: "Um jovem sem uma experiência real do novo nascimento, não faz

nenhuma diferença de quão bom seja o lar cristão de onde eles venham. Você precisa ter uma experiência pessoal e se você não possui essa experiência pessoal com Jesus Cristo", ele disse "a música do rock'n roll pegará você". E sendo assim, é muito importante que você tenha uma experiência pessoal. Você não dá ouvido a essas coisas pregadas aí fora assim. E o irmão Branham tinha um verdadeiro amor e respeito pelos jovens. Como eu estava conversando com o irmão Hickerson outro dia, nós estávamos falando, eu disse: "Os moços dos quais o irmão Branham conversou no quarto dos fundos na fita, 'Pondo-nos ao Lado de Jesus', isso é para nós hoje". E aqui estou eu, três anos mais velho do que o meu pai estava quando ele foi estar com o Senhor. E agora é para você, e se existe um amanhã, você diz: "Bem, o Senhor está vindo". Bem, nós sabemos que o Senhor está vindo, mas até então nós precisamos trabalhar até que Jesus venha, e até então essa é a sua atitude agora.

E isso é o que é tão importante. E estar encorajado e prosseguir. E agora como vocês jovens não conheceram o irmão Branham, a única maneira que vocês o conhecem é por aqueles que lhes contam e o que vocês ouvem nas fitas. Mas é muito importante que nós tenhamos isso ancorado dentro de nós e que isso realmente venha de uma experiência com JESUS CRISTO. O irmão Branham dizia que todos devem ter uma experiência por si mesmos.

E então essa é a razão que quando eu vejo jovem lá fora, sabe, fazendo aquelas coisas e ver outros que estão realmente concentrados no Senhor e

quer servi-Lo de todo o seu coração, isso me faz sentir muito bem! E eu estava lendo um artigo outro dia Michael, que era muito expressivo, onde eles falam que aproximadamente dois milhões de jovens por dia em todo o mundo cometem suicídio. Dois milhões, quero dizer, nós não entendemos que seja assim, dois milhões de jovens chegarem a isso, onde lá eles desejam e tentam pensar sobre cometer suicídio um dia.

Eles dizem que uma pessoa como da idade de Billy – estou com cinqüenta e oito anos – como, se ele começasse a beber levaria dez anos para ele se tornar um alcoólico. Mas uma pessoa jovem como você mesmo, se começasse a beber, levaria seis meses para que ele se tornasse um alcoólico por causa do metabolismo em seu corpo e coisas. Assim, é muito importante que conheçamos os caminhos do Senhor e para os jovens saberem que eles podem verdadeiramente servi-Lo.

E eu estava lendo outro artigo e ele dizia sobre esta média dos pais, que é tão chocante para mim, a média dos pais, que passam trinta e sete segundos por dia com o seu filho ou com seus filhos. Isso é tudo que eles gastam, uma média de apenas trinta e sete segundos por dia. Então, estamos muito agradecidos por termos pais cristãos que oram e que nos auxiliam a nos levar adiante. Isso é muito importante.

Que Deus possa te abençoar e encorajar o seu coração e prosseguir com o bom trabalho

BRANHAM, Billy Paul. The Eagle's View nº. 7, Agosto de 1994.

